



Teatro de Ferro



Uma coisa I © Susana Neves

Uma Coisa Longínqua

M/12 · 50 min.

Sinopse

Nesta criação propomos um objeto artístico que é uma espécie de poesia épica e abstrata que celebra as grandes façanhas de um grupo de objetos (criaturas, criações?) em busca de um outro lugar, ou de outros modos para existir.

Texto

Nesta criação propomos um objeto artístico que é uma espécie de poesia épica e abstrata que celebra as grandes façanhas de um grupo de objetos (criaturas, criações?) em busca de um outro lugar, ou de outros modos para existir.

As aventuras e desventuras destas entidades enigmáticas são-nos reveladas na forma de um filme rodado e projetado em tempo real. Trata-se de esculturas animadas e filmadas em direto. Elas atravessam diversas situações e cenários que são também espaços sensíveis e sonoros.

Poderíamos estar a falar de ficção científica, de uma utopia num planeta distante ou de um sonho em que algumas esculturas mais ou menos monumentais decidiram silenciosamente abandonar as plazas entre os grandes edifícios das poderosas empresas multinacionais e instituições financeiras globais. Depois da fuga as obras de arte emancipadas reuniram-se no deserto, dispostas a procurar outras possibilidades para a sua existência no mundo das coisas.

Ficha técnica

Direção artística

Igor Gandra

Manipulação

Carla Veloso, Eduardo Mendes, Igor Gandra, Matilde Gandra

Interpretação

Carla Veloso, Eduardo Mendes, Igor Gandra, Matilde Gandra

Música

Carlos Guedes

Realização plástica

Eduardo Mendes

Direção de montagem

Eduardo Mendes

Vídeo de Cena

Carlota Gandra

Fotografia de cena

Susana Neves, Alípio Padilha

Direção de produção

Carla Veloso

Oficina de construção

Hernâni Miranda, Maria Rouco, Mário Gandra

Coprodução

Cultura em Expansão / Câmara Municipal do Porto, Teatro de Ferro

Apoio à criação

NYUAD's Innovation Studio · Universidade de Nova York em Abu Dabi

Imagens



Uma coisa II © Susana Neves



Uma coisa III © Susana Neves



Uma coisa IV © Susana Neves



uma coisa VI © Susana Neves

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>